

Mensagem do Partido Comunista do Brasil ao XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética

O Comitê Central do Partido Comunista do Brasil dirigiu ao XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética, a seguinte mensagem:

AO XX CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA DA UNIÃO SOVIÉTICA.

O COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL certo de traduzir os sentimentos mais profundos da classe operária e de todos os trabalhadores do Brasil envia ao XX Con-



Luiz Carlos Prestes

gresso do Partido Comunista da União Soviética sua fraternal e calorosa saudação de combate, expressão igualmente da confiança e do afeto que os comunistas do Brasil dedicam ao glorioso Partido de Lênin e Stálin e ao seu Comitê Central.

Saudamos os heróicos povos soviéticos, suas conquistas e seus triunfos sem precedentes na história da humanidade.

Milhões de trabalhadores do Brasil voltam-se para o XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética porque acompanham com carinho e entusiasmo a atividade do invencível Partido Comunista da União Soviética no qual sabem que está a força vital do regime soviético que tornou possível, pela primeira vez no mundo, a construção da sociedade socialista e a passagem gradual ao comunismo.

O povo brasileiro sabe que a União Soviética é contrária por princípio a toda política de guerra, a qualquer atitude agressiva diante dos outros povos e que constitui o mais firme e poderoso baluarte da luta pela paz no mundo inteiro. Aplaudimos com entusiasmo a política de paz e de coexistência pacífica entre todos os Estados defendida pelo governo soviético. Sentimo-nos felizes com os grandes progressos da ciência soviética no terreno da energia nuclear e de suas aplicações pacíficas, porque constituem uma das maiores garantias contra uma guerra atômica e fator importante a favor da luta dos povos pelo desarmamento e pela interdição das armas de extermínio em massa.

Os trabalhadores do Brasil, que lutam contra a opressão colonial e a exploração crescente dos monopólios dos Estados Unidos, sabem que contam nesta luta com a solidariedade, com a simpatia e com o apoio dos povos soviéticos. A visita à Índia, Birmânia e Afeganistão dos dirigentes soviéticos mostrou com clareza meridiana às grandes massas populares de nosso país que a poderosa União Soviética está intransigente ao lado dos povos que lutam contra a exploração colonial e pela

libertação nacional e que estes podem contar com a cooperação do Estado soviético, na base do respeito mútuo e na plena igualdade de direitos.

No Brasil, uma minoria reacionária de servis e agentes do imperialismo norte-americano não poupa esforços para reduzir o país à situação de colônia dos Estados Unidos, quer arrastá-lo aos blocos agressivos do Hemisfério Ocidental e do Atlântico Norte e fazer de nosso povo carne de canhão para as aventuras guerreiras dos círculos dirigentes dos Estados Unidos. Através de golpes de Estado, tenta implantar no Brasil uma ditadura militar de tipo fascista. Contra isso lutam, porém, com êxito crescente, as forças progressistas do povo brasileiro e em primeiro lugar a classe operária, centro e força propulsiva da unidade de ação, cada dia mais ampla e poderosa, que tem conseguido conter e derrotar as investidas do imperialismo norte-americano no Brasil. Sabemos, no entanto, que deveremos ainda enfrentar sérias lutas.

Os trabalhos e as decisões do XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética muito nos ajudarão. Dar-nosão novas armas e maior confiança em nossas próprias forças. Com a nova disposição de forças no mundo, cada vez mais favorável aos povos que lutam contra o colonialismo e pelo progresso social, prosseguiremos em nossos esforços em prol da paz, das liberdades, do progresso e da independência nacional.

O Partido Comunista do Brasil agradece com profunda emoção a amizade fraternal do Partido Comunista da União Soviética. Guiados pela doutrina de Marx, Engels, Lênin e Stálin e pelas ricas experiências do P.C.U.S., elaboramos o Programa de nosso Partido e temos obtido êxitos na realização de nossas tarefas. A luz dos ensinamentos do XX Congresso do P.C.U.S. nos sentiremos mais fortes para prosseguir e obter maiores êxitos à frente do povo brasileiro em seu inigualável esforço por colocar o Brasil no coração das nações que lutam pela coexistência pacífica e pelo entendimento entre todos os Estados em pé de igualdade.

Viva a União Soviética, a grande pátria socialista e baluarte da paz no mundo inteiro!

Salve o XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética!

Glória ao grande Partido de Lênin e Stálin!

Pelo Comitê Central
do Partido Comunista do Brasil
LUIZ CARLOS PRESTES
Secretário-Geral.



N. S. Kruchchev

DECLARA O PRESIDENTE DO P.S.B.

A ANISTIA PARA PRESTES PORÁ FIM A UM PROCESSO MONSTROUOSO

Não Há Outro Remédio Senão a Anistia Para Pôr Término a Situações Desta Ordem, Afirma ao Repórter o dr. João Mangabeira

A campanha em favor da anistia para Luiz Carlos Prestes e todos os condenados e processados por motivo

vos políticos recebeu, ontem, através da IMPRENSA POPULAR, o valioso apoio do dr. João Mangabeira, presidente do Diretório Nacional do Partido Socialista Brasileiro.

Falando à nossa reportagem, em entrevista exclusiva, o ilustre jurista, que é considerado um dos maiores constitucionalistas do país, fez as seguintes declarações:

— «Sou favorável à anistia, até mesmo porque o fato é que a Lei de Segurança só existe para Luiz Carlos Prestes. A todos os mais que têm infringido a Lei de Segurança, nada tem acontecido. Têm infringido e continuam a infringir. Esta exceção torna o processo monstruoso e, o que é mais anódico, até certo ponto de vista, ridículo.

Não há outro remédio senão a anistia para pôr termo a situações desta ordem.»

Como entidade adherente ao II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, a Liga da Emancipação Nacional está interessada em incentivar os seus núcleos desta capital a que debatam os problemas dos respectivos bairros e, não apenas no sentido de cobrar

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

Grande Comício, Dia 2, em Defesa das Liberdades

No Campo de São Cristóvão, a Festa Popular Promovida Pelos Clubes J-J — Homenagem ao General Lott

PROMOVIDO pelos diversos Clubes J-J do popular Bairro de S. Cristóvão, será realizado no próximo dia 2 de março, às 19 horas, no Campo de São Cristóvão, um grande comício de regozijo pela suspensão do estado de sítio, pelo livre exercício das liberdades constitucionais e do repúdio aos aventureiros golpistas que tentam levar a intranqüilidade ao país.

Durante o comício, será prestada especial homenagem ao general Teixeira Lott, ministro da Guerra, pelas posições que vem assumindo, em defesa da Constituição e da democracia.

LANÇADA A CONVOCATÓRIA

A notícia foi-nos trazida ontem à tarde por uma comissão de membros de diversos Clubes J-J, de São Cristóvão. Um deles, depois de entregar uma cópia da

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 29 DE FEVEREIRO DE 1956 ★ N° 1.747

INTENSA REPERCUSSÃO INTERNACIONAL DA ENTREVISTA DE PRESTES A "L'UNITÀ"

A Voz do Povo Brasileiro, Pela Palavra de Seu Grande Líder, Chega a Todos os Recantos do Mundo — A «United Press», Agência da Standard Oil Tenta Deturpar as Palavras do Cavaleiro da Esperança — Não se Pode Mais Prescindir da Opinião de Prestes e Seu Partido Para Conhecer a Verdadeira Situação do Brasil

REPRODUZIDA em um milhão de exemplares esta é a circulação diária

de «L'Unità», órgão central do Partido Comunista Italiano — a entrevista de Luiz Carlos Prestes sobre a situação política do Brasil alcançou profunda repercussão internacional.

Particularmente a opinião europeia, cada vez mais interessada em melhor conhecer a experiência de combate de nosso povo, na sua luta pela paz e a independência nacional, estava ansiosa por conhecer a opinião dos comunistas brasileiros. Daí a oportunidade e a brillante iniciativa jornalística do grande órgão do partido de Togliatti. O fato veio demonstrar, mais uma vez, que também no exterior não se pode prescindir da opinião de Prestes

e seu partido para conhecer a opinião, os sentimentos e as aspirações do povo brasileiro. O Partido Comunista do Brasil é cada vez mais representativo dos interesses nacionais de nosso povo. É uma honra que conquistou empunhando firmemente a bandeira invencível da luta pelas liberdades democráticas, pela paz e a independência da pátria.

UMA NOVA MENTIRA DE «O GLOBO»

As agências telegráficas, como acontece sempre que fala Prestes, não poderiam ignorar o acontecimento. E levaram as palavras de Prestes para todos os recantos do mundo. A voz do povo brasileiro, pela boca do chefe

de seu Partido de vanguarda, foi ouvida em toda parte. Não causou surpresa, entretanto, o esforço dos servis e agentes dos imperialistas americanos em deturpar as palavras de Prestes. Não é de espantar que os jornais a soldo da embajada lanquem que se propusessem a tirar suas conclusões de tipo policial a respeito do lugar onde se encontra Prestes. Desses últimos, o mais ridículo foi o vespertino da «Carta Branca».

Com uma desfaçalhe de que só é capaz um Roberto Marinho, seu jornal afirma em negrito que a entrevista de Prestes concedida à IMPRENSA POPULAR e por

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

O POVO LOTOU O MUNICIPAL PARA VER OS PAINÉIS DE PORTINARI

«Nunca vi Uma Coisa Assim», Disse o Porteiro Que Distribuía os Folhetos à Entrada — Foi o Acontecimento Cultural Mais Destacado da Cidade, Declarações do Grande Artista Sobre Esta Sua Grandiosa Obra de Arte

A INAUGURAÇÃO pública da exposição dos painéis «Guerra» e «Paz», do

intendente da elevação mínima de 80% sobre o nível mínimo atual.

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

SERA JULGADO HOJE O DISSÍDIO DOS COMERCIARIOS

O Tribunal Superior do Trabalho deverá se pronunciar, em sua sessão de hoje, sobre o dissídio coletivo dos empregados no comércio do Distrito Federal. O Sindicato dos Comerciários reivindica a manutenção da sentença proferida pelo Tribunal Regional: aumento de 25% sobre os salários de 1954, sem o desconto do aumento resultante do reajuste do salário-mínimo. A manutenção desta sentença irá assegurar a mais de 120 mil comerciários um aumento mínimo de 600 cruzados mensais.

O julgamento será iniciado às 13 horas, na sala de sessões do TST, no 7º andar do Edifício do Ministério do Trabalho.

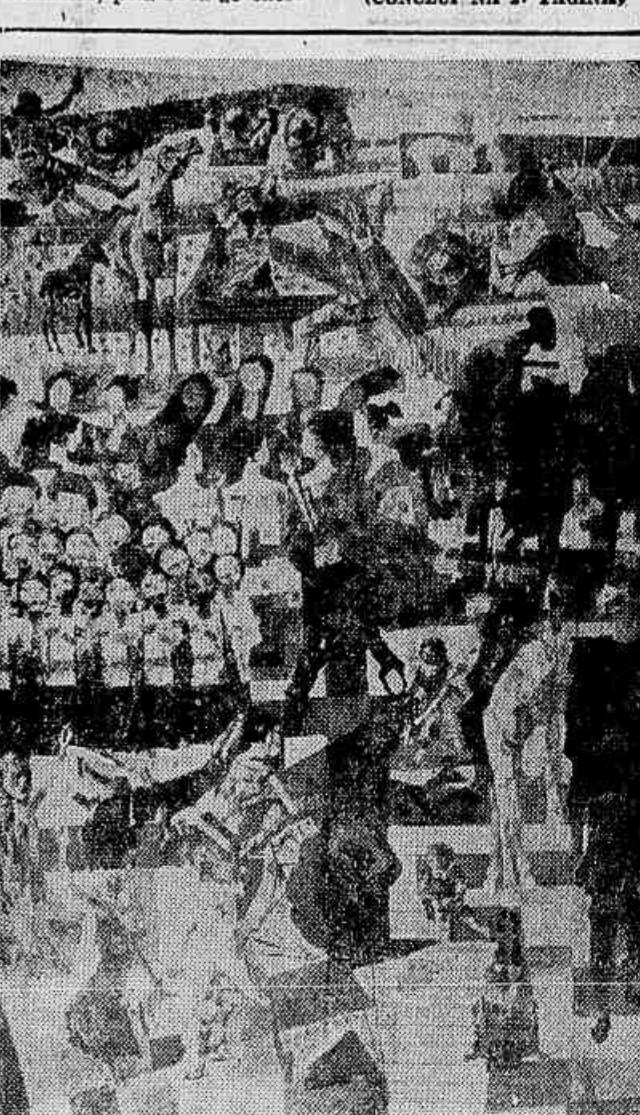
grande pintor nacional Cândido Portinari, foi, nestes últimos tempos, o mais destacado da vida que a «Paz» reflete.

Os painéis eram observados cuidadosa e demoradamente. Os seus detalhes examinados com precisão. Ninguém dia 82 de dezembro do ano passado, iam lá à frente olhar de perto, depois, voltavam procurar novos pontos de observação, mais para trás, mais para os lados. Os grupos se formavam e as impressões eram trocadas. Operários discutiam com estudantes e bancários ou professores, talvez, entravam no debate.

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

Somente Hoje o Senado Votará o Aumento Para os Funcionários Públicos

(LEIA NA 2ª PÁGINA)



PAZ — um dos grandes painéis em exposição no Municipal

A POSIÇÃO DOS COMUNISTAS E O GOLPISMO DE JUAREZ

À faze-se no largo, como candidato à Presidência da República, Juarez Távora tratou de melhor servir ao golpe em preparação, por meio da mobilização eleitoral. Eleito, levaria para o Cafete o programa do golpe com o qual estava identificado através de longos anos de atividade em favor da entrega do petróleo e como homem do 24 de agosto. Derrotado, teria os pretextos da «fraude» e da «corrupção» como justificativa moral para a liquidiação da Constituição. Essa manobra foi denunciada pela IMPRENSA POPULAR.

QUE tentou enganar nosso povo, provam-no seus atos. Assumiu o compromisso de reformar-se após a campanha eleitoral, mas na realidade volta ao Exército. Prometeu dirigir um movimento de opinião, mas preferiu retornar às inquietações golpistas no seio das Forças Armadas. Sua declaração em reunião privada dos partidos que apoiaram seu afastamento do general Lott em nome de uma pretensa pacificação, está contra o governo a pretexto de combate ao comunismo, pressionam o sr. Kubitschek para arrastá-lo para o pantano do anticomunismo, agitando essa bandeira estuprada para abater o ânimo das pessoas de espírito fraco.

O sr. Juarez sai, agora, com outra novidade — a do assalto ao poder pelos comunistas. É mais uma forte tentativa de estabelecer a confusão sobre a posição dos comunistas diante do novo governo. Mas a posição dos comunistas é clara e conhecida das massas populares. Ela foi exposta e divulgada amplamente no recente Informe de Prestes ao Pleno do Comitê Central do P.C.B. e nas suas entrevistas à imprensa democrática e popular. O Partido Comunista sintetizou numa plataforma de quatro pontos as reivindicações que expressam a vontade da maioria do povo e proclamou abertamente que apoiaria o governo que se desse ao golpe. «Jamais deixaremos de defender os interesses da Nação — diz Prestes — e o povo sabe que o governo que receber o apoio do Partido Comunista só pode ser um governo a favor do povo, um governo efetivamente democrático e progressista. O Partido Comunista demonstra de todas as formas a sua confiança em que a mobilização e a unidade das massas farão com que o governo realize as mudanças necessárias — e já praticamente inevitáveis — na política interna e externa do país.

É para impedir novas vitórias democráticas do povo que os golpistas executam seu plano de divisão, de aventuras a Jacaré-ACanga, para alimentar a intranqüilidade através de atos de indisciplina. E para isso que Juarez, conforme indicam suas próprias palavras, volta aos quartéis. Para ele, como para os demais golpistas, a salvação está no afastamento do general Teixeira Lott porque o ministro da Guerra simboliza os anseios das amplas forças democráticas que se opuseram à supressão da Constituição. E natural, pois, que os inimigos da liberdade vejam com mágoa e desespero a permanência do general Lott no governo.

TORNASE evidente que, na luta contra os golpistas todo patriota e democrata deve apoiar e preservar o general Henrique Lott. A saída para o Brasil não está em estimular as discriminações, políticas e ideológicas, como quer Juarez. A saída é a anistia ampla e irrestrita, abrangendo os comunistas, atingindo todos os condenados e processados por motivos políticos.



DIRIGENTES SINDICAIS CARIOCAS APÓIAM O CONGRESSO PRÓ-AUTONOMIA

Só Com a Eleição do Prefeito Ca minharemos no Sentido da Solução Dos Problemas Que Afligem a Todos Nós — Proclamação Assinada por Vários Dirigentes Sindicais

REUNIDOS para debater os objetivos do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, vários dirigentes sindicais cariocas dirigiram aos trabalhadores desta cidade a seguinte proclamação de apoio ao conclave que terá lugar entre 16 e 18 de março próximo:

Reunidos para discutir os objetivos do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, e firmemente convencidos da importância de conceder-se au-

tismo para o Distrito Federal, hipotecando a este conclave, convocado e prestigiado por representantes das mais diversas correntes políticas, o nosso integral apoio.

Os trabalhadores cariocas vivendo, em sua maioria, sem as condições mínimas de conforto, necessitando de

transporte para atingir os seus locais de trabalho, enfrentando dificuldades de todos a sorte para assegurar escoas para os seus filhos, não podem deixar de estar solidários com o ideal autonômista, pois, só com a eleição imediata de um prefeito, poderemos caminhar no sentido da solução desses problemas.

Conclamamos, assim, todos os trabalhadores a emprestar sua solidariedade ao II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, deles participando com entusiasmo e dedicação, contribuindo para a libertação político-administrativa da nossa cidade e para a solução de seus problemas mais agudos.

a) Érico Figueiredo Alves (gráfico); José Vieira Santana (taipeiro); Plínio Alves (sapateiro); José da Costa Pacheco (sapateiro); José Antônio Marques (marceneiro); José Americo Maia Filho (metalúrgico); Ubirajara Wenceslau de Castro (me-

talúrgico); Alfredo Basileu (metalúrgico); Leocastro do Couto Teixeira (alfaiate);

Bráulio da Castro (sapateiro); José Vieira Guimarães (aviarícola); Waldemar Luiz da Silva (trabalhador em moinho); Lail Fernando de Carvalho (químico); Osvaldo Ribeiro (trabalhador em moinho);

Intensa Repercussão Internacional da Entrevista de Prestes à «Unitá»

(Conclusão da primeira página)

os especialistas da sua redação de desinformação, caçando e intrigando a «Unitá Press», agência telegráfica Standard Oil.

O telegrama da U.P. é mentiroso. Com ele se enganaram os jornais golpistas «Tribuna da Imprensa», «Diário de Notícias» e «O Globo», além de outros.

Di sô despatcho da U.P. que Prestes declarou a «Unitá» o seguinte: «Mais tarde, se levantou o Exército brasileiro para impedir que Kubitschek assumisse o poder, mas em 11 de novembro o povo brasileiro obteve uma grande vitória em sua luta...»

Com se pode ver em nossa edição de ontem prima pagina, segunda coluna, na reprodução textual das palavras de Prestes, foi o seguinte o que disse o Cavaleiro da Esperança a propósito dos históricos acontecimentos de 11 de novembro:

«Mas a luta pela posse dos eleitos ampliou ainda mais a unidade de ação em defesa das liberdades democráticas e da Constituição e isto criou as condições que levaram ao movimento militar de 11 de novembro. O Exército brasileiro, que tem uma tradição democrática — eu próprio, nesse sentido, fui secretário-geral do Partido Comunista do Brasil, fui capitão do Exército —, levantou-se contra a tentativa já em cumprimento de execução por parte da camarilha que estava no governo de instaurar no país uma ditadura de tipo fascista.»

A comparação dos dois trechos mostra que os imperialistas ianques são capazes de todas as falsidades e ignorâncias. Mas uma política forjada a recorrer a mentira e jornais que se rejugam com a falsidade estão condenados à derrota inevitável. Ao mentir e falsificar apenas anunciam o grau de putrefação a que já chegarão. Porque ninguém mais será capaz de impedir que a palavra de Prestes chegue intacta, tal como é realmente, ao conhecimento do seu povo.

Intensos Preparativos Para a Reunião Pelo Salário-Mínimo

(Conclusão da 1ª página)

DELEGACOES

Participarão da importante reunião do dia 2 representantes dos diversos sindicatos de trabalhadores cariocas e de vários Estados. Já

foram convocados, para isso,

do Estado do Rio, do Espírito Santo, de São Paulo e

de Minas Gerais.

Diversos assuntos relacionados com a campanha pelo salário-mínimo serão,

na ocasião, discutidos. Será,

por exemplo, verificada a re-

percussão que a campanha

vem tendo nos diversos Es-

tados da União, bem como o

pensamento dos dirigentes

sindicais prepararem um me-

morial com milhares de as-

signaturas a ser enviado ao

presidente da República. Outro

assunto a ser igualmente

discutido é a questão do

congelamento dos preços dos

gêneros de primeira necessi-

dade, sem o que os aumentos

salariais conquistados pelos

trabalhadores serão anu-

lados na prática.

CONVOCAÇÃO DAS COMISSÕES

A propósito, a Comissão de

Estudos e Defesa das Leis

Sociais distribuiu, ontem, a

imprensa a seguinte nota

convocatória da importante

reunião:

A Comissão de Estudos e

Defesa das Leis Sociais, prosseguindo na campanha

em prol da revisão dos atuais

níveis de salário-mínimo,

fará realizar, no próximo

dia 2 de março, às 19 horas,

na sede do Sindicato dos

Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, à

Rua Camerino, 66, sobrado,

uma nova reunião, para a

qual convidam os dirigentes

sindrais e os trabalhadores

em geral.

Dessa reunião, deverão

participar, também, repre-

sentantes das entidades sindicais de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, que

virão debater os problemas

vitals para a classe

operária, como o mais rápi-

do andamento da convoca-

ção das comissões de salário-

mínimo e o início de seu

trabalho.

A comissão, que tem re-

cebido adesões de inúmeras

organizações sindicais e gru-

pes de trabalhadores, apela

a todos para que compare-

cam à reunião, indiquem as

verbas 3 e 4.

O pessoal das Verbas 3

reivindica aumento geral

de 50 por cento. Outra rei-

vindicação das Barnabés é

da elevação dos valores das

letras «a» e «b», que passa-

ram de 3.800 a 5.000 cruzados, de

4.800 a 5.300 cruzados e de

5.200 para 5.600 cruzados.

NO SENADO

O Senado não votou on-

tem a matéria. A comissão

de Finanças que se mante-

ve em reunião até à noite

rejeitou quase todas as emen-

das (172) aprovando apenas 7.

Quase todas as emen-

das referentes às reivin-

dicações dos trabalhadores

de verbas 3 e 4 foram rejei-

tadas pela comissão.

MENSAGENS

A União Metropolitana dos

Servidores Públicos, a União

Brasileira dos Servidores

Postais e Telegráficos e a

Comissão do Pessoal das Ver-

bas 3 e 4 desenvolveram

uma campanha de luta

em defesa de aumentos imedi-

tos e de reajustes de 180%

para os funcionários da

verba 3 e 4.

VERBAS 3 E 4

O pessoal das Verbas 3

reivindica aumento geral

de 50 por cento. Outra rei-

vindicação das Barnabés é

da elevação dos valores das

letras «a» e «b», que passa-

ram de 3.800 a 5.000 cruzados, de

4.800 a 5.300 cruzados e de

5.200 para 5.600 cruzados.

NO SENADO

O Senado não votou on-

tem a matéria. A comissão

de Finanças que se mante-

ve em reunião até à noite

rejeitou quase todas as emen-

das (172) aprovando apenas 7.

Quase todas as emen-

das referentes às reivin-

dicações dos trabalhadores

de verbas 3 e 4 foram rejei-

tadas pela comissão.

MENSAGENS

A União Metropolitana dos

Servidores Públicos, a União

Brasileira dos Servidores

Postais e Telegráficos e a

UMA PROVOCACAO GOLPISTA SEM ECO

Intensificar a Campanha da Anistia Para Alcançar Nova Vitória do Povo

O povo brasileiro, de todos os recantos do país, de todos os setores de suas atividades, em grandes e crescentes manifestações de massa, já fez e continua fazendo sentir a sua exigência perante o governo, de que deve tomar as medidas prontas e imediatas a fim de que seja concedida a anistia ampla e irrestrita a todos os presos, processados e perseguidos políticos, especialmente para o grande líder do povo brasileiro, Luiz Carlos Prestes e seus companheiros.

Não há mais qualquer motivo que justifique adiar essa tão sentida medida de cunho nitidamente democrático que o povo inscreveu entre as suas reivindicações mais imediatas no quadro da vitoriosa campanha em que se empunhou gallarda e entusiasmaticamente, desde a campanha eleitoral e que assume o caráter de medida definidora do próprio desenvolvimento democrático de nossa Pátria.

A concessão da anistia, no entanto, depende de uma iniciativa prática e concreta de parte do governo e das forças parlamentares mais amplas que são sensíveis concretamente a essa entusiasmada aspiração de milhões de brasileiros. Do consenso quase unânime a que atingiu agora a grandiosa campanha, por onde ela engloba operários, donas de casa, funcionários públicos, campesinos, comerciantes, industriais, parlamentares, homens de cultura, o homem simples das ruas,

FAZENDO O JOGO DE SALAZAR

A PRETENSO de que o governo do Estado de Bombaim não está cumprindo os termos do convênio estabelecido com Portugal sobre facilidades a serem concedidas aos observadores brasileiro e egípcio, informa-se que a embaixada do Brasil apresentou reclamações ao governo hindu. Alega a reclamação que o observador brasileiro, sr.

CARDENAS E O PRÉMIO STÁLIN

A GENSAS americanas, acreditam de "informar honestamente", omitindo ou deturpando os fatos, sistemática a notícia da entrega do Prêmio Stálin da Pás ao general Lazaro Cardenas como "propaganda comunista no México".

O prêmio, conferido anualmente a personalidades, tem sua significação precisa, acima de partidos ou de filosofias: é pelo fortalecimento da paz entre os povos. Tratava, no caso, de uma homenagem do povo soviético a um estudante mexicano que se notabilizou por suas ações em defesa do entendimento entre os povos, pela compreensão, na prática, do princípio da coexistência pacífica. Apesar do senso instilledo no noticiário telegráfico, a União Press não pode deixar de transcrever este trecho bem expressivo do discurso do general Cardenais do receber o prêmio: "O ambiente de inseguir criado pelos partidários da violência é um obstáculo que deve ser removido com firmeza, a fim de mostrar ao mundo de todos as latitudes.

CALCAMENTO E AUTONOMIA

A falta de calcamento das ruas ocupa um lugar de destaque no rol das reclamações do carioca.

Além disso, as estatísticas mostrando o crescimento demográfico da cidade. No intuito, cada vez é maior o número de ruas à espera de pavimentação, de uma pavimentação qualquer que livre os moradores do inferno da lama nos dias de chuva e da poeira nos dias ensolarados.

Para tal serviço o povo paga caro... mas as ruas esburacadas continuam a esperar «sos».

Além de tudo, a Prefeitura não obedece a plano algum. Cita algumas, enquanto outras, suas vizinhas,

A Provocação do Dia

O AFASTAMENTO do general Lott está na agenda golpista e constitui evidente palavra de ordem da Embaixada Americana. A declaração do general Juarez Távora, reproduzida na mídia matutina, não foi�niciada pelo principal interessado, que seria o próprio sr. Távora. Além disso, isto se perfeitamente com o pensamento de um homem que chegou a ser preto em consequência de sua atitude, no decorrer dos acontecimentos de 11 e de 12 de novembro.

A exposição do ex-candidato da FRN foi aprovada por todos os presentes, acrescenta o «Globo», referindo-se ao encontro durante o qual o sr. Távora, geralmente soldados, teria apresentado seu grotesco ultimatum de rendição incondicional ao ministro da Guerra.

Desnamente categoricamente o sr. Aurelio Viana, falando em nome do PSB, a afirmativa do «Globo» de que todos os presentes ao encontro haviam aprovado sua ridícula imposição ao general Lott. Disse mesmo que não ouviu as palavras atribuídas ao general Távora.

Mas outros certamente as ouviram e não fizeram desmentido, nenhum. Estiveram com o general golpista representantes da UDN, da

O Que Interessa aos Imperialistas Norte-Americanos e Seus Agentes Brasileiros é o Clima de Inquietação e de Divisão — A Minoria Reacionária Esperava Contar Com Elementos Para Implantar Medidas de Exceção — Repulsa do Povo Brasileiro

Na ADA mais impatriótico o dirigente político, enfim a esmagadora maioria da nação, é preciso agora levar essa grandiosa campanha ao seu objetivo certo que é a decretação — pura e simples, mas concreta — da anistia ampla e irrestrita. Para que isto aconteça no menor prazo possível, porque pode ser para já, é indispensável que todos os esforços dos democratas e patriotas que estão empenhados em conquistar essa nova e expressiva vitória de nosso povo, sejam canalizados cada vez mais, de agora em diante, visando esse objetivo.

Que fazer, então? Se a medida concreta depende do parlamento e do governo, o caminho é então canalizar mais e mais as manifestações para a Câmara, para o Senado, para a Presidência da República, por meio de memoriais, telegramas, abafos, assassinatos, comissões e todos os demais meios de pronunciamento, reclamando a adoção da anistia ampla e irrestrita.

Sentindo os órgãos de governo, o legislativo e o executivo, cada vez mais intensamente o imenso anseio popular pela concretização imediata dessa democrática medida, certamente ela se tornará uma nova e expressiva vitória nas mãos do nosso povo e um significativo passo à frente no sentido da eliminação das discriminações políticas que têm restringido o pleno exercício da democracia em nosso país.

Não pode haver outra maneira de caracterizar esses gestos. O maior Veloce e seus sócios de aventura não negam que desde agosto do ano passado estavam articulados para o desencadeamento do golpe frustrado pelo movimento democrático de 11 de novembro.

Batidos nas várias tentativas que fizeram, os inimigos do povo lançaram-se agora a aços de desespero e a novas provocações golpistas.

QUEM se encontra por trás das atitudes provocativas dos aventuriers? Naturalmente, os que estão interessados em criar o ambiente de confusão, dificultar ao povo prosseguir em sua luta no sentido da conquista de novas vitórias democráticas. E' difícil não ver nessas ocorrências o dedo dos imperialistas norte-americanos tão descontentes e apressados com a marcha dos acontecimentos no país. Sem dúvida, não conseguiram o petróleo brasileiro enquanto o povo se mantiver vigilante e prosseguir lutando em defesa das liberdades e da sua soberania e independência. O que interessa aos imperialistas norte-americanos e seus agentes brasileiros é o clima de inquietação e de divisão que lhes permite alcançar seus objetivos antipatrióticos, aí a tentativa de colonizar nossa pátria pelos Estados Unidos. Para isto não enjeitam a utilização dos mais odiosos recursos, desde a «chaga» aberta na Hileia Amazonica, na linguagem pitoresca do «New York Times», que espera ver esta «chaga» contaminar zonas cariocas.

Enquanto os representantes diplomáticos do Itamarati reclamam contra o não atendimento de uma pretensa fórmula, é absurda, quanto desengane, o que o povo brasileiro condena é a posição do governo, mesmo sob a forma de observador, quando se trata dos interesses vitais do povo de Goiás, ansiando por sua libertação. Jamais poderíamos tomar posição de neutralidade em face dos anseios da colônia portuguesa. O menos que teria a fazer nosso governo seria respeitar e apoiar moralmente o movimento goiano de emancipação. Nunca dificultá-lo.

O contrário é admitir que a nossa própria independência foi um erro, que devemos estar hoje submetidos ao mesmo opressor do povo português, do povo goense, o tirano Salazar.

des que o acordo amistoso entre os povos é mais perdidível que o triunfo ilusório da guerra». Nem pode a agência tanque esconder o fato de que 3.000 pessoas compareceram ao ato.

Os premios Stálin representam uma das numerosas contribuições da URSS concretamente empenhada em servir à paz mundial, em impedir que os povos sofram novamente a terrível prova de uma nova hecatombe. Dizer que a entrega de um Prêmio Stálin a uma personalidade é mais desastre que o triunfo ilusório da guerra». Nem pode a agência tanque esconder o fato de que 3.000 pessoas compareceram ao ato.

Os premios Stálin representam uma das numerosas contribuições da URSS concretamente empenhada em servir à paz mundial, em impedir que os povos sofram novamente a terrível prova de uma nova hecatombe. Dizer que a entrega de um Prêmio Stálin a uma personalidade é mais desastre que o triunfo ilusório da guerra». Nem pode a agência tanque esconder o fato de que 3.000 pessoas compareceram ao ato.

Os premios Stálin representam uma das numerosas contribuições da URSS concretamente empenhada em servir à paz mundial, em impedir que os povos sofram novamente a terrível prova de uma nova hecatombe. Dizer que a entrega de um Prêmio Stálin a uma personalidade é mais desastre que o triunfo ilusório da guerra». Nem pode a agência tanque esconder o fato de que 3.000 pessoas compareceram ao ato.

Os premios Stálin representam uma das numerosas contribuições da URSS concretamente empenhada em servir à paz mundial, em impedir que os povos sofram novamente a terrível prova de uma nova hecatombe. Dizer que a entrega de um Prêmio Stálin a uma personalidade é mais desastre que o triunfo ilusório da guerra». Nem pode a agência tanque esconder o fato de que 3.000 pessoas compareceram ao ato.

Os premios Stálin representam uma das numerosas contribuições da URSS concretamente empenhada em servir à paz mundial, em impedir que os povos sofram novamente a terrível prova de uma nova hecatombe. Dizer que a entrega de um Prêmio Stálin a uma personalidade é mais desastre que o triunfo ilusório da guerra». Nem pode a agência tanque esconder o fato de que 3.000 pessoas compareceram ao ato.

Os premios Stálin representam uma das numerosas contribuições da URSS concretamente empenhada em servir à paz mundial, em impedir que os povos sofram novamente a terrível prova de uma nova hecatombe. Dizer que a entrega de um Prêmio Stálin a uma personalidade é mais desastre que o triunfo ilusório da guerra». Nem pode a agência tanque esconder o fato de que 3.000 pessoas compareceram ao ato.

Os premios Stálin representam uma das numerosas contribuições da URSS concretamente empenhada em servir à paz mundial, em impedir que os povos sofram novamente a terrível prova de uma nova hecatombe. Dizer que a entrega de um Prêmio Stálin a uma personalidade é mais desastre que o triunfo ilusório da guerra». Nem pode a agência tanque esconder o fato de que 3.000 pessoas compareceram ao ato.

Os premios Stálin representam uma das numerosas contribuições da URSS concretamente empenhada em servir à paz mundial, em impedir que os povos sofram novamente a terrível prova de uma nova hecatombe. Dizer que a entrega de um Prêmio Stálin a uma personalidade é mais desastre que o triunfo ilusório da guerra». Nem pode a agência tanque esconder o fato de que 3.000 pessoas compareceram ao ato.

Os premios Stálin representam uma das numerosas contribuições da URSS concretamente empenhada em servir à paz mundial, em impedir que os povos sofram novamente a terrível prova de uma nova hecatombe. Dizer que a entrega de um Prêmio Stálin a uma personalidade é mais desastre que o triunfo ilusório da guerra». Nem pode a agência tanque esconder o fato de que 3.000 pessoas compareceram ao ato.

Os premios Stálin representam uma das numerosas contribuições da URSS concretamente empenhada em servir à paz mundial, em impedir que os povos sofram novamente a terrível prova de uma nova hecatombe. Dizer que a entrega de um Prêmio Stálin a uma personalidade é mais desastre que o triunfo ilusório da guerra». Nem pode a agência tanque esconder o fato de que 3.000 pessoas compareceram ao ato.

Os premios Stálin representam uma das numerosas contribuições da URSS concretamente empenhada em servir à paz mundial, em impedir que os povos sofram novamente a terrível prova de uma nova hecatombe. Dizer que a entrega de um Prêmio Stálin a uma personalidade é mais desastre que o triunfo ilusório da guerra». Nem pode a agência tanque esconder o fato de que 3.000 pessoas compareceram ao ato.

Os premios Stálin representam uma das numerosas contribuições da URSS concretamente empenhada em servir à paz mundial, em impedir que os povos sofram novamente a terrível prova de uma nova hecatombe. Dizer que a entrega de um Prêmio Stálin a uma personalidade é mais desastre que o triunfo ilusório da guerra». Nem pode a agência tanque esconder o fato de que 3.000 pessoas compareceram ao ato.

Os premios Stálin representam uma das numerosas contribuições da URSS concretamente empenhada em servir à paz mundial, em impedir que os povos sofram novamente a terrível prova de uma nova hecatombe. Dizer que a entrega de um Prêmio Stálin a uma personalidade é mais desastre que o triunfo ilusório da guerra». Nem pode a agência tanque esconder o fato de que 3.000 pessoas compareceram ao ato.

Os premios Stálin representam uma das numerosas contribuições da URSS concretamente empenhada em servir à paz mundial, em impedir que os povos sofram novamente a terrível prova de uma nova hecatombe. Dizer que a entrega de um Prêmio Stálin a uma personalidade é mais desastre que o triunfo ilusório da guerra». Nem pode a agência tanque esconder o fato de que 3.000 pessoas compareceram ao ato.

Os premios Stálin representam uma das numerosas contribuições da URSS concretamente empenhada em servir à paz mundial, em impedir que os povos sofram novamente a terrível prova de uma nova hecatombe. Dizer que a entrega de um Prêmio Stálin a uma personalidade é mais desastre que o triunfo ilusório da guerra». Nem pode a agência tanque esconder o fato de que 3.000 pessoas compareceram ao ato.

Os premios Stálin representam uma das numerosas contribuições da URSS concretamente empenhada em servir à paz mundial, em impedir que os povos sofram novamente a terrível prova de uma nova hecatombe. Dizer que a entrega de um Prêmio Stálin a uma personalidade é mais desastre que o triunfo ilusório da guerra». Nem pode a agência tanque esconder o fato de que 3.000 pessoas compareceram ao ato.

Os premios Stálin representam uma das numerosas contribuições da URSS concretamente empenhada em servir à paz mundial, em impedir que os povos sofram novamente a terrível prova de uma nova hecatombe. Dizer que a entrega de um Prêmio Stálin a uma personalidade é mais desastre que o triunfo ilusório da guerra». Nem pode a agência tanque esconder o fato de que 3.000 pessoas compareceram ao ato.

Os premios Stálin representam uma das numerosas contribuições da URSS concretamente empenhada em servir à paz mundial, em impedir que os povos sofram novamente a terrível prova de uma nova hecatombe. Dizer que a entrega de um Prêmio Stálin a uma personalidade é mais desastre que o triunfo ilusório da guerra». Nem pode a agência tanque esconder o fato de que 3.000 pessoas compareceram ao ato.

Os premios Stálin representam uma das numerosas contribuições da URSS concretamente empenhada em servir à paz mundial, em impedir que os povos sofram novamente a terrível prova de uma nova hecatombe. Dizer que a entrega de um Prêmio Stálin a uma personalidade é mais desastre que o triunfo ilusório da guerra». Nem pode a agência tanque esconder o fato de que 3.000 pessoas compareceram ao ato.

Os premios Stálin representam uma das numerosas contribuições da URSS concretamente empenhada em servir à paz mundial, em impedir que os povos sofram novamente a terrível prova de uma nova hecatombe. Dizer que a entrega de um Prêmio Stálin a uma personalidade é mais desastre que o triunfo ilusório da guerra». Nem pode a agência tanque esconder o fato de que 3.000 pessoas compareceram ao ato.

Os premios Stálin representam uma das numerosas contribuições da URSS concretamente empenhada em servir à paz mundial, em impedir que os povos sofram novamente a terrível prova de uma nova hecatombe. Dizer que a entrega de um Prêmio Stálin a uma personalidade é mais desastre que o triunfo ilusório da guerra». Nem pode a agência tanque esconder o fato de que 3.000 pessoas compareceram ao ato.

Os premios Stálin representam uma das numerosas contribuições da URSS concretamente empenhada em servir à paz mundial, em impedir que os povos sofram novamente a terrível prova de uma nova hecatombe. Dizer que a entrega de um Prêmio Stálin a uma personalidade é mais desastre que o triunfo ilusório da guerra». Nem pode a agência tanque esconder o fato de que 3.000 pessoas compareceram ao ato.

Os premios Stálin representam uma das numerosas contribuições da URSS concretamente empenhada em servir à paz mundial, em impedir que os povos sofram novamente a terrível prova de uma nova hecatombe. Dizer que a entrega de um Prêmio Stálin a uma personalidade é mais desastre que o triunfo ilusório da guerra». Nem pode a agência tanque esconder o fato de que 3.000 pessoas compareceram ao ato.

Os premios Stálin representam uma das numerosas contribuições da URSS concretamente empenhada em servir à paz mundial, em impedir que os povos sofram novamente a terrível prova de uma nova hecatombe. Dizer que a entrega de um Prêmio Stálin a uma personalidade é mais desastre que o triunfo ilusório da guerra». Nem pode a agência tanque esconder o fato de que 3.000 pessoas compareceram ao ato.

Os premios Stálin representam uma das numerosas contribuições da URSS concretamente empenhada em servir à paz mundial, em impedir que os povos sofram novamente a terrível prova de uma nova hecatombe. Dizer que a entrega de um Prêmio Stálin a uma personalidade é mais desastre que o triunfo ilusório da guerra». Nem pode a agência tanque esconder o fato de que 3.000 pessoas compareceram ao ato.

Os premios Stálin representam uma das numerosas contribuições da URSS concretamente empenhada em servir à paz mundial, em impedir que os povos sofram novamente a terrível prova de uma nova hecatombe. Dizer que a entrega de um Prêmio Stálin a uma personalidade é mais desastre que o triunfo ilusório da guerra». Nem pode a agência tanque esconder o fato de que 3.000 pessoas compareceram ao ato.

Os premios Stálin representam uma das numerosas contribuições da URSS concretamente empenhada em servir à paz mundial, em impedir que os povos sofram novamente a terrível prova de uma nova hecatombe. Dizer que a entrega de um Prêmio Stálin a uma personalidade é mais desastre que o triunfo ilusório da guerra». Nem pode a agência tanque esconder o fato de que 3.000 pessoas compareceram ao ato.

Os premios Stálin representam uma das numerosas contribuições da URSS concretamente empenhada em servir à paz mundial, em impedir que os povos sofram novamente a terrível prova de uma nova hecatombe. Dizer que a entrega de um Prêmio Stálin a uma personalidade é mais desastre que o triunfo ilusório da guerra». Nem pode a agência tanque esconder o fato de que 3.000 pessoas compareceram ao ato.

Os premios Stálin representam uma das numerosas contribuições da URSS concretamente empenhada em servir à paz mundial, em impedir que os povos sofram novamente a terrível prova de uma nova hecatombe. Dizer que a entrega de um Prêmio Stálin a uma personalidade é mais desastre que o triunfo ilusório da guerra». Nem pode a agência tanque esconder o fato de que 3.000 pessoas compareceram ao ato.

Os premios Stálin representam uma das numerosas contribuições da URSS concretamente empenhada em servir à paz mundial, em impedir que os povos sofram novamente a terrível prova de uma nova hecatombe. Dizer que a entrega de um Prêmio Stálin a uma personal



VINCENT VAN GOGH NO CINEMA — O famoso pintor holandês do século XIX teve sua vida finalmente levada à tela. Para encarnar Van Gogh foi escolhido Kirk Douglas, que vemos no lado do auto-retrato do pintor.



REBELIAO NO PRESÍDIO

FRENTEMENTE, não fazemos fôr neste filme. No entanto, reconhecemos que ele tem o seu valor e o que procura equacionar um problema real e próprio da sociedade americana, ou seja, o tratamento dispensado aos presidiários.

Quais as causas que levam aqueles homens a se revoltar? A película dá algumas respostas a essa questão, entre elas o acúmulo de presos, os maus tratos que lhes são infligidos, a falta de uma ocupação que lhes abreve o tempo de reclusão.

Con quanto tenha evidentes qualidades, o filme não chega a se constituir num

lbelo completo, pois em muitos pontos é ómioso, não mostra as raízes sociois do problema, não acusa frontalmente, como era de se esperar, um Estado em que 65% (a porcentagem é dada pelo diretor da prisão em declarações nos jornais) dos presidiários, ao serem libertados, cometem novos crimes.

Apesar destas omissões, pois a realidade não seria tolerada pela censura americana, Rebello no Presídio é um filme bom e corajoso, que chama a atenção para todos nós de um problema que não é novo e deve ser enfrentado, pois também nos atinge e ainda temos na memória o massacre dos presos que fugiram de Ancheta.

A interpretação é boa, especialmente de Neville Brand, que faz Dunn, o chefe dos anotinados; as sequências da revolta são também boas e a história, que é seu ponto alto, foge a tudo aquilo que em Hollywood costuma-se fazer, resultando num espetáculo bom em seu conjunto.

MARTY CONTINUA A GANHAR PRÊMIOS

Os críticos de Nova Iorque, recentemente, apontaram MARTY e o seu intérprete, Ernest Borgnine, como os "melhores" do ano passado. Em Cuba, por sua vez, a Sociedade Católica de Havana, homenageou «MARTY» como o melhor de 1955, oferecendo aos seus produtores uma placa.

PROGRAMAS

- **REBELIAO NO PRESÍDIO** — Pax, Caruso, Rivel, Azteca, Nelson, São Pedro, Coliseu, Com. Neville, Hora, e Emile Meyer. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- **OS AMORES DE LUCRECIA** — Pedro, Art-Flávio, Maus, Paratí, Presidente, Com. Martinez, Carroll. (Representação). As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- **AL ÚLTIMO SAMBADA** — Vitoria, Santa Alice, Bonacesso, Capachin, Mirá e Monte Castelo. Com Sterling Hayden e Anna Maria Alberghetti. As 4, 6, 8 e 10 horas.
- **AL D'CA' DA SEPEPTE** — Teatro, Alasca, New Lebion, Avendio, Maracaná e Odeon (Niterói). Com Faith Domergue e Katherine Hughes. As 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100, 102, 104, 106, 108, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 126, 128, 130, 132, 134, 136, 138, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 174, 176, 178, 180, 182, 184, 186, 188, 190, 192, 194, 196, 198, 200, 202, 204, 206, 208, 210, 212, 214, 216, 218, 220, 222, 224, 226, 228, 230, 232, 234, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 248, 250, 252, 254, 256, 258, 260, 262, 264, 266, 268, 270, 272, 274, 276, 278, 280, 282, 284, 286, 288, 290, 292, 294, 296, 298, 300, 302, 304, 306, 308, 310, 312, 314, 316, 318, 320, 322, 324, 326, 328, 330, 332, 334, 336, 338, 340, 342, 344, 346, 348, 350, 352, 354, 356, 358, 360, 362, 364, 366, 368, 370, 372, 374, 376, 378, 380, 382, 384, 386, 388, 390, 392, 394, 396, 398, 400, 402, 404, 406, 408, 410, 412, 414, 416, 418, 420, 422, 424, 426, 428, 430, 432, 434, 436, 438, 440, 442, 444, 446, 448, 450, 452, 454, 456, 458, 460, 462, 464, 466, 468, 470, 472, 474, 476, 478, 480, 482, 484, 486, 488, 490, 492, 494, 496, 498, 500, 502, 504, 506, 508, 510, 512, 514, 516, 518, 520, 522, 524, 526, 528, 530, 532, 534, 536, 538, 540, 542, 544, 546, 548, 550, 552, 554, 556, 558, 560, 562, 564, 566, 568, 570, 572, 574, 576, 578, 580, 582, 584, 586, 588, 590, 592, 594, 596, 598, 600, 602, 604, 606, 608, 610, 612, 614, 616, 618, 620, 622, 624, 626, 628, 630, 632, 634, 636, 638, 640, 642, 644, 646, 648, 650, 652, 654, 656, 658, 660, 662, 664, 666, 668, 670, 672, 674, 676, 678, 680, 682, 684, 686, 688, 690, 692, 694, 696, 698, 700, 702, 704, 706, 708, 710, 712, 714, 716, 718, 720, 722, 724, 726, 728, 730, 732, 734, 736, 738, 740, 742, 744, 746, 748, 750, 752, 754, 756, 758, 760, 762, 764, 766, 768, 770, 772, 774, 776, 778, 780, 782, 784, 786, 788, 790, 792, 794, 796, 798, 800, 802, 804, 806, 808, 810, 812, 814, 816, 818, 820, 822, 824, 826, 828, 830, 832, 834, 836, 838, 840, 842, 844, 846, 848, 850, 852, 854, 856, 858, 860, 862, 864, 866, 868, 870, 872, 874, 876, 878, 880, 882, 884, 886, 888, 890, 892, 894, 896, 898, 900, 902, 904, 906, 908, 910, 912, 914, 916, 918, 920, 922, 924, 926, 928, 930, 932, 934, 936, 938, 940, 942, 944, 946, 948, 950, 952, 954, 956, 958, 960, 962, 964, 966, 968, 970, 972, 974, 976, 978, 980, 982, 984, 986, 988, 990, 992, 994, 996, 998, 1000, 1002, 1004, 1006, 1008, 1010, 1012, 1014, 1016, 1018, 1020, 1022, 1024, 1026, 1028, 1030, 1032, 1034, 1036, 1038, 1040, 1042, 1044, 1046, 1048, 1050, 1052, 1054, 1056, 1058, 1060, 1062, 1064, 1066, 1068, 1070, 1072, 1074, 1076, 1078, 1080, 1082, 1084, 1086, 1088, 1090, 1092, 1094, 1096, 1098, 1100, 1102, 1104, 1106, 1108, 1110, 1112, 1114, 1116, 1118, 1120, 1122, 1124, 1126, 1128, 1130, 1132, 1134, 1136, 1138, 1140, 1142, 1144, 1146, 1148, 1150, 1152, 1154, 1156, 1158, 1160, 1162, 1164, 1166, 1168, 1170, 1172, 1174, 1176, 1178, 1180, 1182, 1184, 1186, 1188, 1190, 1192, 1194, 1196, 1198, 1200, 1202, 1204, 1206, 1208, 1210, 1212, 1214, 1216, 1218, 1220, 1222, 1224, 1226, 1228, 1230, 1232, 1234, 1236, 1238, 1240, 1242, 1244, 1246, 1248, 1250, 1252, 1254, 1256, 1258, 1260, 1262, 1264, 1266, 1268, 1270, 1272, 1274, 1276, 1278, 1280, 1282, 1284, 1286, 1288, 1290, 1292, 1294, 1296, 1298, 1300, 1302, 1304, 1306, 1308, 1310, 1312, 1314, 1316, 1318, 1320, 1322, 1324, 1326, 1328, 1330, 1332, 1334, 1336, 1338, 1340, 1342, 1344, 1346, 1348, 1350, 1352, 1354, 1356, 1358, 1360, 1362, 1364, 1366, 1368, 1370, 1372, 1374, 1376, 1378, 1380, 1382, 1384, 1386, 1388, 1390, 1392, 1394, 1396, 1398, 1400, 1402, 1404, 1406, 1408, 1410, 1412, 1414, 1416, 1418, 1420, 1422, 1424, 1426, 1428, 1430, 1432, 1434, 1436, 1438, 1440, 1442, 1444, 1446, 1448, 1450, 1452, 1454, 1456, 1458, 1460, 1462, 1464, 1466, 1468, 1470, 1472, 1474, 1476, 1478, 1480, 1482, 1484, 1486, 1488, 1490, 1492, 1494, 1496, 1498, 1500, 1502, 1504, 1506, 1508, 1510, 1512, 1514, 1516, 1518, 1520, 1522, 1524, 1526, 1528, 1530, 1532, 1534, 1536, 1538, 1540, 1542, 1544, 1546, 1548, 1550, 1552, 1554, 1556, 1558, 1560, 1562, 1564, 1566, 1568, 1570, 1572, 1574, 1576, 1578, 1580, 1582, 1584, 1586, 1588, 1590, 1592, 1594, 1596, 1598, 1600, 1602, 1604, 1606, 1608, 1610, 1612, 1614, 1616, 1618, 1620, 1622, 1624, 1626, 1628, 1630, 1632, 1634, 1636, 1638, 1640, 1642, 1644, 1646, 1648, 1650, 1652, 1654, 1656, 1658, 1660, 1662, 1664, 1666, 1668, 1670, 1672, 1674, 1676, 1678, 1680, 1682, 1684, 1686, 1688, 1690, 1692, 1694, 1696, 1698, 1700, 1702, 1704, 1706, 1708, 1710, 1712, 1714, 1716, 1718, 1720, 1722, 1724, 1726, 1728, 1730, 1732, 1734, 1736, 1738, 1740, 1742, 1744, 1746, 1748, 1750, 1752, 1754, 1756, 1758, 1760, 1762, 1764, 1766, 1768, 1770, 1772, 1774, 1776, 1778, 1780, 1782, 1784, 1786, 1788, 1790, 1792, 1794, 1796, 1798, 1800, 1802, 1804, 1806, 1808, 1810, 1812, 1814, 1816, 1818, 1820, 1822, 1824, 1826, 1828, 1830, 1832, 1834, 1836, 1838, 1840, 1842, 1844, 1846, 1848, 1850, 1852, 1854, 1856, 1858, 1860, 1862, 1864, 1866, 1868, 1870, 1872, 1874, 1876, 1878, 1880, 1882, 1884, 1886, 1888, 1890, 1892, 1894, 1896, 1898, 1900, 1902, 1904, 1906, 1908, 1910, 1912, 1914, 1916, 1918, 1920, 1922, 1924, 1926, 1928, 1930, 1932, 1934, 1936, 1938, 1940, 1942, 1944, 1946, 1948, 1950, 1952, 1954, 1956, 1958, 1960, 1962, 1964, 1966, 1968, 1970, 1972, 1974, 1976, 1978, 1980, 1982, 1984, 1986, 1988, 1990, 1992, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004, 2006, 2008, 2010, 2012, 2014, 2016, 2018, 2020, 2022, 2024, 2026, 2028, 2030, 2032, 2034, 2036, 2038, 2040, 2042, 2044, 2046, 2048, 2050, 2052, 2054, 2056, 2058, 2060, 2062, 2064, 2066, 2068, 2070, 2072, 2074, 2076, 2078, 2080, 2082, 2084, 2086, 2088, 2090, 2092, 2094, 2096, 2098, 2100, 2102, 2104, 2106, 2108, 2110, 2112, 2114, 2116, 2118, 2120, 2122, 2124, 2126, 2128, 2130, 2132, 2134, 2136, 2138, 2140, 2142, 2144, 2146, 2148, 2150, 2152, 2154, 2156, 2158, 2160, 2162, 2164, 2166, 2168, 2170, 2172, 2174, 2176, 2178, 2180, 2182, 2184, 2186, 2188, 2190, 2192, 2194, 2196, 2198, 2200, 2202, 2204, 2206, 2208, 2210, 2212, 2214, 2216, 2218, 2220, 2222, 2224, 2226, 2228, 2230, 2232, 2234, 2236, 2238, 2240, 2242, 2244, 2246, 2248, 2250, 2252, 2254, 2256, 2258, 2260, 2262, 2264, 2266, 2268, 2270, 2272, 2274, 2276, 2278, 2280, 2282, 2284, 2286, 2288, 2290, 2292, 2294, 2296, 2298, 2300,

IMPORTANTE ACÓRDO ENTRE A URSS E O CANADÁ

O PRÍNCIPE NORODOM EM PEQUIM



Encontra-se em visita à China o príncipe Norodom Sihanouk, primeiro-ministro do Reino do Cambodja, chefiando uma grande delegação do seu país. Os delegados cambojanos foram saudados no aeroporto de Pequim, quando da sua chegada a 14 de outubro, pelo ministro e ministro do Exterior, Chu En Lai. Na cliché, o príncipe recebendo no aeroporto um ramalhete de flores. (Foto SIN HUA, distribuída pela INTER PRESS).

Auriol Embarcou Para Moscou

PARIS, 28 (AFP) — O antigo presidente da República, sr. Vincent Auriol, deixou esta capital por via aérea, às 11 horas e 30 minutos, em companhia da esposa, com destino à Moscou, devendo fazer escala em Praga.

Vincent Auriol seguiu para a União Soviética, onde deverá permanecer uns dez dias, atendendo a um convite feito desde vários anos e recentemente renovado após a Conferência de Genebra pelo Marechal Vorochov. Após breve estada em Moscou, o antigo presidente da República irá a Leningrado e, em seguida, a Stalingrado. Na viagem de regresso ficará dois dias

em Praga, onde será hospedado pelo governo tchecoslovaco.

Antes de partir, salientou Auriol: «A minha viagem tem caráter essencial-

mente privado, mas é possível, todavia, que eu tenha conversações com os estados soviéticos e em particular com os senhores Bulganin, Kruchchev, Mikoyan

e Molotov. Se a natureza dessas conversações apresentar interesse político, não deixarei de fazer a devida comunicação ao governo francês.»

NOTAS DA TCHÉCOSLOVÁQUIA

A TELEVISÃO COBRIRÁ TODO O PAÍS

PRAGA, 28 (Inter Press) — No segundo Plano Quinquenal tchecoslovaco, que começou a 1º de janeiro de 1956, será possibilitada e assegurada a recepção do programa de televisão em todo o território da República Tchecoslovaca, com exceção dos lugares em que as altas montanhas o impedem.

Este ano terminar-se-á a construção da emissora de

Ostrava, que já começou a dar emissões de ensaio desde 31 de dezembro de 1955. Terminar-se-á também a de Bratislava, que começará a transmitir no outono. Estabelecer-se-á a ligação de televisão Praga-Ostrava que permitirá transmitir os programas de Praga dos estúdios de Ostrava. Atualmente projeta-se a construção de duas outras emissoras, em Brno e em Hradec Králové, cujas obras terão início em 1957.

Os trabalhadores dos estúdios de televisão de Ostrava e Bratislava estarão dotados de novos auto-televiseiros para reportagens, o que lhes permitirá transmitir diretamente dos teatros, salas de concertos, campos desportivos, etc.

Depois de criada a rede de grandes emissoras de televisão e de direções de ligação, construir-se-ão também emissoras locais pequenas para as regiões montanhosas, a fim de que tampoco fiquem estes lugares sem televisão.

NOVA MAQUINA TEXTIL

PRAGA, 28 (Inter Press) —

— Os trabalhadores da fábrica de maquinaria de Brno construirão uma nova máquina triplice para la. Esta máquina combinada pesa, lisa, limpa, torce e embobina a lá. Toda as seções de trabalho da nova máquina têm dispositivos que garantem a segurança e a higiene em seu manejo. Em confronto com máquinas análogas estrangeiras, esta tem a vantagem de seu menor consumo de energia, menos perda de tempo e economia em seu aproveitamento. Com estas novas máquinas serão dotadas as fábricas têxteis tchecoslovacas no segundo semestre.

PRAGA, 28 (Inter Press) —

— Para tratar da participação no Festival de pe-

culas documentárias e ex-

perimentais, que se realiza-

rá este ano em Montevideu

e da colaboração com a te-

levisão uruguaia que proje-

tará 30 películas de divulga-

ção científica, chegou recentemente, a esta cidade, o

eminente trabalhador cultu-

ral uruguai, sr. Danilo Treliés, diretor da seção cinematográfica da SODRE, organização governamental daquele país. O sr. Treliés acentuou também a participação da delegação uruguaia no Festival Internacional de Música, «Primavera de Praia, 1956».

ESCOLAS DE INVERNO

PRAGA, 28 (Inter Press) —

— Depois de terminar a es-

cola média de outono, no

ano passado, milhares de ra-

paes e moças encaminha-

ram-se ao campo a fim de

trabalhar nas cooperativas

ou nas fazendas em que

também os seus pais desem-

penham atividades. Aprende-

ram na escola o significa-

do dos êxitos dos mestres so-

viéticos na agricultura e

agora desejam utilizar estes

métodos em seu trabalho. Testemunho disto é o grande

de interesse existente pelas

escolas de inverno para a ju-

ventude e a moçezinha, nas

quais se matricularam, no

curso de 1955-56, 12.400 jo-

vens, ou seja 10% a mais que

no ano passado. Na região de

Banská Bystrica, passaram

para a agricultura, depois de

terminar a escola obrigatori-

ria, 1.710 rapazes, dos quais

se matricularam nas escolas

agrícolas 987. No total há

693 escolas invernais para a

juventude campesina.

Nelas, os jovens adquirem

qualificação profissional. A

escola consta de dois cursos

de inverno, de 1º de novem-

bro a 30 de abril, com 6 ho-

ras semanais de ensino. Em

multas escolas invernais da

juventude campesina, os ra-

pazes criam círculos de espe-

cialização. As moças assi-

stem nos círculos de costura

e cozinha e os rapazes aos

de mecanização, apicultura,

fruticultura, etc. Contribuem

para completar os seus con

hecimentos profissionais

as excursões a cooperati-

vas e granges do Estado, e

paixões com destacados tra-

balhadores da agricultura.

FILMES PARA O URUGUAI

PRAGA, 28 (Inter Press) —

— Para tratar da participa-

ção no Festival de pe-

culas documentárias e ex-

perimentais, que se realiza-

rá este ano em Montevideu

e da colaboração com a te-

levisão uruguaia que proje-

tará 30 películas de divulga-

ção científica, chegou recentemente, a esta cidade, o

eminente trabalhador cultu-

LOJA — PASSA-SE

Com contrato de 5 anos, com boa residência, regular estoque de armário, bijouteria, papeleria, eletricidade, fotografia, etc. Tratar à Rua Maranhão, 551-B — Final da lotação Lins-Lagôa. Preço a combinar.

PROTESTO DOS PATRIOTAS GREGOS

NICOSIA, 28 (AFP) —

Cerca de 130 cíprios gre-

gos detidos na prisão cen-

tral de Nicosia iniciaram

domingo a greve de fome,

e certos delas prosseguiram

no movimento durante o dia

de ontem.

Os presos queriam assim

protestar contra o ensino

obrigatório de inglês aos jo-

vens detidos, e contra o em-

prégio de britânicos como

instrutores de cultura fl-

icais.

Foram realizados tra-

balhos consideráveis para as-

faltar e pavimentar ruas e

praias, iluminar, acondicio-

nar e ampliar parques, jar-

dins, avenidas nas cida-

des, povoados operários e

centros rurais de distrito.

Nos cursos noturnos ou

nos cursos de inverno

que se realizam

nos fins de semana

os jovens

aprendem

trabalhos

de carpinteiro, de

eletricista, de

reparador de

automóveis, de

reparador de

telefones, de

reparador de

aparelhos de

rádio, de

reparador de

aparelhos de

rádio,

“VOLTA REDONDA ESTÁ AMEAÇADA”

O Advogado Heider Sucena, do Sindicato Dos Metalúrgicos, Fala Sobre a Ação Nefasta de Grupos Entregistas Que Pressionam o Governo —

Necessária a Criação da Liga de Defesa de Volta Redonda

— A IDEIA de criar a Liga de Defesa de Volta Redonda surgiu como demonstração da necessidade de defender a Companhia Siderúrgica Nacional contra as investidas dos trustes estrangeiros — declarou à IMPRENSA POPULAR o

dr. Heider Vilares Sucena, advogado do Sindicato dos Metalúrgicos desta capital.

A FESTA DOS TECELÕES



A posse da diretoria do Sindicato dos Têxteis, realizada no último sábado, foi um notável acontecimento no movimento sindical brasileiro, verdadeira festa de confraternização operária. No clíche, vemos três flagrantes da solenidade: 1) A mesa que dirigiu os trabalhos. Ao microfone, o presidente do Sindicato dos Têxteis do Sergipe; 2) Um aspecto parcial da assistência que superlotou o salão de assembleia do sindicato; 3) Flagrante tomado durante o coquetel oferecido pelos têxteis a dezenas de dirigentes de outros sindicatos que ali se fizeram representar.

EM PRECÁRIO FUNCIONAMENTO O SINDICATO DOS SAPATEIROS

Despejado da Sede Anterior, Está Funcionando na Sede do Sindicato de Feirantes — “Todo Operário Deve Contribuir Para a Campanha Pela Aquisição da Sede Própria”, Declara o Presidente do Sindicato, sr. Plínio Alves

através das colunas da IMPRENSA POPULAR re-novo meu apelo a todos os trabalhadores em calçados, bôs, luvas e peles para que contribuam financeiramente em nossa campanha pela aquisição de uma sede própria.

Este apelo parte do presidente do Sindicato dos Sapateiros, sr. Plínio Alves, no momento em que a entidade

atravessa difícil situação: foi despejada de sua antiga sede e está funcionando, a título precário, na sede do Sindicato dos Feirantes, a Rua Santana, 42.

ESTACIONARIA A CAMPANHA

Infelizmente — continua Plínio Alves — o carnaval, a carestia de vida e a pro-

pediram providências às autoridades competentes.

Ao resultado da publicação de sua reclamação foram convocados para Faria Junior, que com eles fez acordo e parou a importância que reclamavam. Para comunicar-lhes a solução dessa questão os referidos trabalhadores voltaram ontem a este jornal.

Plínio Alves informou-nos ainda que a Comissão de Sede Própria vai realizar um grande balle, no sábado de Aleluia, cuja renda revertêra integralmente para a aquisição da sede.

Com a justa compreensão de que a campanha pela sede própria apresentará seus frutos à medida que cresca entre os trabalhadores o prestígio do sindicato, sua diretoria está agora intensificando as campanhas relíquias, principalmente a que objetiva o imediato aumento, em 80%, dos atuais níveis de salário-mínimo. Para fazer crescer esta luta no setor, o sindicato realizou às 19 horas de ontem uma reunião de delegados e ativistas sindicais.

Depois de trabalharem dezenas de meses na Pedreira Bangui, os operários Antônio Cândido Lima e João Pereira dos Santos foram despedidos pelo patrício José Faria Junior, negando-lhe este a passagem à direção a que tinham direito. Em virtude disso estiveram em nossa redação onde formularam um protesto contra o empregador e

pediram providências às autoridades competentes.

Ao resultado da publicação de sua reclamação foram convocados para Faria Junior, que com eles fez acordo e parou a importância que reclamavam. Para comunicar-lhes a solução dessa questão os referidos trabalhadores voltaram ontem a este jornal.

SINDICATO DOS OFICIAIS ELETRICISTAS DO RIO DE JANEIRO

SEDE: RUA DO ACRE, 55, 1º ANDAR, SALA 1.005

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria convoca os associados em pleno gozo de seus direitos para uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 20 do corrente mês, quinta-feira em primeira ou segunda convocação, às 17:30 ou 18 horas, respectivamente.

ORDEM-DO-DIA

- 1) Leitura da ata de posse da nova Diretoria;
- 2) Aumento de salário;
- 3) Anistia;
- 4) Reforma dos Estatutos.

ANTONIO GAMA FILHO
1º secretário

PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa sede de “PEQUENOS ANÚNCIOS” a Cr\$ 10,00 por vez. Seja também um corretor de seu jornal. Disque 22-3070 e saiba informações sobre como anunciar com êxito e econômica mente.

ALFAIATE E COSTUREIRA Acetamos tecidos para sete sobre medida, camisa, saia, vestidos, shorts e faldas, shorts e vestidos e bordas e máquinas. Rua Mirimbu, 85, Caxambu. Telefone 49-3955

ALFAIATE E COSTUREIRA Atendemos a todos os tipos de tecidos para sete sobre medida, camisa, saia, vestidos, shorts e bordas e máquinas. Rua Mirimbu, 85, Caxambu. Telefone 49-3955

VENDO 20 mil cruzeiros de dinheiro em conta, com direitos a trufilares e ferrenos 500 mil cruzeiros mensais em gastos. Tratar Escritório Vila Sereia, Estúdio Pachêco — Rua Santa Cruz — D. Federal. Procurar José Cunha, no local, aos sábados e Domingos das 10h às 18h. Telefone: 23-0325 e 23-4631

ALFAIATE ANACLETO O meu, o seu, o nosso Alcante Rua Ferreira S/N — PETROBRAS — ESTADO DO RIO

IMPRENSA POPULAR



Dr. Heider Sucena: “O povo deve estar vigilante. Os trustes não descansam”

MOBILIZAR A OPINIÃO PÚBLICA

— Não é segredo para ninguém — prossegui o dr. Sucena — que a PETROBRAS, por exemplo, já teve sucedido ou talvez nem mesmo houvesse sido criada, não teria a mobilização da opinião pública em seu favor. Graças à vigilância dos patriotas, organizados em suas entidades é que têm fracassado todos os planos dos trustes petrofíleros interessados em abençoar nosso ouro negro. No caso da Usina de Volta Redonda, fatos idênticos têm ocorrido. Sua criação custou muito sacrifício, a custa de enormes dificuldades. Hoje em dia, Volta Redonda desempenha um papel exponencial na economia do país. Entregá-la aos trustes internacionais seria colocar nas mãos de inimigos de nossa pátria um pôsto-chave em nossa economia, pôr em perigo a própria segurança do país. Por isso, se faz sentir, mal aparente, que nunca, a necessidade de mobilizar o povo para defender Volta Redonda.

VIGILANCIA POPULAR

— Há dias, o diretor da Companhia Siderúrgica Nacional, general Macêdo Soares, declarou que “Volta Redonda não está à venda”. Isso todos sabemos, da mesma forma como sabemos que a PETROBRAS também não está em leilão. Entretanto, quem conhece a luta e criminosa carreira do entregista Chateaubriand, sabe que ele não prega prego sem estôpa. Por trás de seus artigos e discursos, advogando a venda de Volta Redonda, estão os interesses e os planos dos trustes estrangeiros — afirma o dr. Heider Sucena.

Em conciliação, declarou o conciliador causístico:

— É preciso que o povo esteja vigilante. Infelizmente, muitos entregistas e reacionários ocupam postos de destaque e de influência no governo. Anuncia-se, aí, que Assé Chateaubriand será nomeado embaixador em Londres. Isso significa que o seu grupo dispõe de certas influências dentro do governo, o que pode colocar em perigo a Companhia Siderúrgica Nacional. Daí a necessidade de que seja imediatamente criada e apoiada por todo o povo, a Liga de Volta Redonda.

Novo Golpe Contra os Tecelões da “Esperança”

O exame pericial, mandado executar pelo Ministério do Trabalho, no material de trabalho da Fábrica de Tecidos Esperança, terminou, por dar tóda a razão aos empregadores em suspender e demitir arbitrariamente os operários. Conclui “demonstrando” que os fios, as máquinas e demais petrechos de produção são de boa qualidade e estão em perfeito estado. Quer dizer que são os operários que, propositalmente, fazem tecidos deficiuentes para serem multados e ficarem com os salários diminuídos...

Trata-se, como se vê, de uma conclusão destinada a justificar a arbitrariedade dos empregadores, que, em consequência da greve dos operários da Esperança contra a suspensão de dois companheiros multados e por aumento de salários, demitiram sumariamente 18 operários. E isto, quando o sr. Hildebrando Buzaglia, diretor do DNT, em documento que assinou, garantiu aos operários: “nenhum será punido”...

Diante disto, os 18 operários demitidos da Esperança realizarão, na próxima sexta-feira, importante reunião, na sede do Sindicato da corporação, a fim de deliberarem medidas em defesa dos seus direitos violados pelos empregadores e, agora, negados pelo exame ministerialista.

Alfaiates na Campanha Pelo Salário - Mínimo

O Sindicato dos Alfaiates apoia a campanha pelo aumento de 80% do salário-mínimo da participação ativamente, a exemplo do que fez em 1953 — declarou à IMPRENSA POPULAR o secretário de entidade, sr. Adalto Rodrigues.

— Se até agora ainda não tínhamos tomado medidas mais efetivas para desenvolver entre nós a luta pelos 80% de aumento é porque estávamos ocupados em ultimar a execução do aumento de salários recentemente obtido (20% sobre os salários de 1954). Mas este problema já está resolvido, de vez que o acordo que firmamos com os patrões já foi publicado pelo Diário da Justiça. Agora já podemos nos dedicar mais profundamente ao problema do salário-mínimo.

— Neste sentido — revela Adalto Rodrigues — a diretoria de que faço parte se reunirá amanhã, quarta-feira. Nessa ocasião, estudaremos a possibilidade de convocar uma ampla assembleia para discutir a questão do salário-mínimo.

— Embora tenhamos obtido 20% de aumento — conclui o dirigente alfaiate — o fato é que nossos salários estão ainda muito aquém das necessidades. Obtemos 20% de aumento de salário para um período em que o custo de vida subiu pelo menos 80%.

Participar da luta pelo reajuste do salário-mínimo aparece assim para nós não como um capricho, mas como uma premente necessidade.

Feirantes na COFAP

Uma numerosa comissão de feirantes esteve no gabinete do presidente da COFAP a fim de solicitar ao coronel Rubem Brissac sua interferência junto à Prefeitura no sentido de que os próximos tabelamentos dos produtos horti-granjeiros sejam feitos com a participação dos feirantes com a participação dos barqueiros. A comissão dirigida pelo presidente do Sindicato dos Feirantes, sr. Venâncio José Rodrigues demonstrou ao presidente da COFAP que as tabelas fixam preços que muitas vezes não podem ser obedecidas e de outras vezes estabelecem preços muito acima daqueles realmente existentes no Mercado. O presidente da COFAP prometeu atender às reivindicações dos feirantes.

Electricistas Iniciam a Campanha Por Aumento

Com uma assembleia que terá início às 18 horas de hoje, em seu sindicato, os electricistas começaram a uma campanha por melhores salários. Dois outros importantes problemas constam na ordem-do-dia da assembleia de hoje, quais sejam: a sanção para os associados e a reforma dos estatutos.

UM APPELIO DA DIRETORIA

Antônio Gama Filho, secretário da nova diretoria do Sindicato dos Electricistas, empossada há menos de um mês, falando ontem à IMPRENSA POPULAR declarou:

— A diretoria está no firme propósito de dar nova vida ao sindicato, de transformá-lo em um poderoso instrumento de luta por nossas reivindicações. Justamente por isso é que, com menos de um mês de gestão, resolvemos dar início à campanha.

Quanto à anistia e à reforma dos estatutos, esclareceu o líder sindical:

— São medidas que visam reforçar o sindicato. Queremos anistiar todos os sócios eliminados por atraso de pagamento ou motivos outros que os Estatutos garantem aos associados. Essa é também uma forma de ajudar o éxito de nossa campanha por aumento, pois trará ao sindicato um maior número de electricistas.

— A diretoria iniciou a reunião de hoje com a convicção de que a campanha agora iniciada receberá o apoio de todos os companheiros.

— A diretoria iniciou a reunião de hoje com a convicção de que a campanha agora iniciada receberá o apoio de todos os companheiros.

— A diretoria iniciou a reunião de hoje com a convicção de que a campanha agora iniciada receberá o apoio de todos os companheiros.

— A diretoria iniciou a reunião de hoje com a convicção de que a campanha agora iniciada receberá o apoio de todos os companheiros.

— A diretoria iniciou a reunião de hoje com a convicção de que a campanha agora iniciada receberá o apoio de todos os companheiros.

— A diretoria iniciou a reunião de hoje com a convicção de que a campanha agora iniciada receberá o apoio de todos os companheiros.

— A diretoria iniciou a reunião de hoje com a convicção de que a campanha agora iniciada receberá o apoio de todos os companheiros.

— A diretoria iniciou a reunião de hoje com a convicção de que a campanha agora iniciada receberá o apoio de todos os companheiros.

— A diretoria iniciou a reunião de hoje com a convicção de que a campanha agora iniciada receberá o apoio de todos os companheiros.

— A diretoria iniciou a reunião de hoje com a convicção de que a campanha agora iniciada receberá o apoio de todos os companheiros.

— A diretoria iniciou a reunião de hoje com a convicção de que a campanha agora iniciada receberá o apoio de todos os companheiros.

— A diretoria iniciou a reunião de hoje com a convicção de que a campanha agora iniciada receberá o apoio de todos os companheiros.

— A diretoria iniciou a reunião de hoje com a convicção de que a campanha agora iniciada receberá o apoio de todos os companheiros.

— A diretoria iniciou a reunião de hoje com a convicção de que a campanha agora iniciada receberá o apoio de todos os companheiros.

— A diretoria iniciou a reunião de hoje com a convicção de que a campanha agora iniciada receberá o apoio de todos os companheiros.

— A diretoria iniciou a reunião de hoje com a convicção de que a campanha agora iniciada receberá o apoio de todos os companheiros.

— A diretoria iniciou a reunião de hoje com a convicção de que a campanha agora iniciada receberá o apoio de todos os companheiros.

— A diretoria iniciou a reunião de hoje com a convicção de que a campanha agora iniciada receberá o apoio de todos os companheiros.

— A diretoria iniciou a reunião de hoje com a convicção de que a campanha agora iniciada receberá o apoio de todos os companheiros.

— A diretoria iniciou a reunião de hoje com a convicção de que a campanha agora iniciada receberá o apoio de todos os companheiros.

— A diretoria iniciou a reunião de hoje com a convicção de que a campanha agora iniciada receberá o apoio de todos os companheiros.

— A diretoria iniciou a reunião de hoje com a convicção de que a campanha agora iniciada receberá o apoio de todos os companheiros.

— A diretoria iniciou a reunião de hoje com a convicção de que a campanha agora iniciada receberá o apoio de todos os companheiros.

— A diretoria iniciou a reunião de hoje com a convicção de que a campanha agora iniciada receberá o apoio de todos os companheiros.

— A diretoria iniciou a reunião de hoje com a convicção de que a campanha agora iniciada receberá o apoio de todos os companheiros.

— A diretoria iniciou a reunião de hoje com a convicção de que a campanha agora iniciada receberá o apoio de todos os companheiros.

— A diretoria iniciou a reunião de hoje com a convicção de que a campanha agora iniciada receberá o apoio de todos os companheiros.

— A diretoria iniciou a reunião de hoje com a convicção de que a campanha agora iniciada receberá o apoio de todos os companheiros.

— A diretoria iniciou a reunião de hoje com a convicção de que a campanha agora iniciada receberá o apoio de todos os companheiros.

— A diretoria inici

Flávio Costa Licenciado da Direção Técnica do Vasco

PILULAS

A situação de Flávio Costa está cada vez mais segura no Vasco da Gama. Há uma forte corrente contra o treinador, que não se explicou porque escalou a intermeia improvisada contra o Fluminense. A decisão da comissão de arbitragem foi bem estranha tanto mais que Manoel vinha sendo preparado para ocupar o posto de Laranjeiras no último momento. Flávio escalou Orlando de médio avançado, colou Neto no centro da intermediária e pôs o jovem Coronel na fogueira.

Se o Vasco tivesse vencido o Fluminense, tudo estaria bem. Não haveria esse movimento no Vasco pela saída de Flávio Costa. O técnico, entretanto, seria considerado um gênio. Coitado do futebol.

Um cronista desesperado escreveu que o Vasco pode cair de uma vez da campanha de 50 pontos de 55 da terceira para o clube da elite. Não é tanto assim. Pode haver uma completa retração no certame. Basileia o Fluminense triunfante no Amédia, perder um jogo para ficarem empatados os "muitos grandes". E uma blá-blá-blá bem visível, mas o cronista, desesperado, não deixa o Vasco frenético. Fluminense, chega a afirmar que Pirlito escalou uma equipe que não se encaixa no campo. Também não é assim. Realmente o Fluminense não tem muitos valores individuais, e isto é óbvio a bom. Uma equipe assim vai a campo obedecer as instruções do treinador e não exibir no individualismo das "estrelas" do comando.

...

O que vimos no Fluminense de domingo último? Um quadro que joga sob orientação, que sabe o que vai fazer no gramado. Não é uma equipe de valores individuais, repito, mas veloz e objetiva. O Vasco encontrou esse Fluminense pela frente, e baqueou. Tem tudo, portanto, para se reabilitar como o tricolor tem tudo para vencer o Flamengo esta noite. Só que o trabalho dos rapazes de Silvio Pirlito deverá ser bem mais difícil. O Flamengo está preaviso, e, além disso, deve uma reação à sua fiel torcida.

TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI

7 ANOS NA ANTECÂMARA DA MORTE!

Eis a história de dois indumentos trabalhadores condenados à cadeira elétrica por um tribunal ignomínio agora narrada num grande livro de HOWARD FAST.

A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI

NA COLEÇÃO ROMANCES DO PVO

NAS LIVRARIAS

PRIMEIRAS ALEGRIAS

"RESPONSABILIZAÇÃO DOS ASSASSINOS E SUA PUNIÇÃO EXEMPLAR"

Importante Pronunciamento da Federação Nacional Dos Jornalistas Profissionais — Comoventes Manifestações Dos Trabalhadores Que Profetam Contra o Crime Monstruoso

IMPORTANTE documento, tornado público pela Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, é a carta que nos dirigiu o Conselho de Representantes dessa entidade a propósito do trucidamento

de Ozéas Ferreira. Reproduzimos na íntegra os termos da referida carta:

«... Sr. Diretor da IMPRENSA POPULAR — Prezado confrade. — De ordem do Conselho de Representantes desta Federação, reunido em assembleia geral extraordinária no dia 23 p.p., levamos ao seu conhecimento que na ata de seus trabalhos foi levado um voto de pesar pelo brutal desaparecimento do confrade Ozéas Francisco Ferreira, arquivista desse prestigioso órgão da imprensa democrática, de solidariedade aos confrades seus companheiros de trabalho e de apoio a todas as medidas tomadas pela direção do matutino IMPRENSA POPULAR e entidades jornalísticas, objetivando o completo esclarecimento desse monstruoso crime, responsabilização dos assassinos e sua punição exemplar. Em nome do Conselho de Representantes e da diretoria dessa entidade apresentamos ao confrade e demais colegas da IMPRENSA POPULAR saudações fraternalas.»

Miguel do Nascimento, Saturnino Teixeira, Nilo Fernandes, João Barreto, Dantas e mais 32 assinaturas.

«Estiveram em nossa reunião trabalhadores da Fábrica de Venezianas Pan-Americanas, estarecidos com o brutal assassinato do funcionário da IMPRENSA POPULAR, Ozéas Ferreira, cujo desaparecimento acompanharam com grande emoção, vêm solidarizar-se com os demais setores da opinião pública para que tais crimes contra a vida não sejam repetidos, com a punição de todos os culpados, apresentando também sua modesta contribuição para que seu enterro seja realizado com a dignidade e respeito de que sempre Ozéas foi merecedor.»

UMA RETIFICAÇÃO

No dia 25 do corrente, um

tribunólio enviado pelos amigos, leitores e admiradores de Ozéas, para o cortejo de seu enterro, atingiu a soma de Cr\$ 18.421,00. Ontem recebemos mais 415,00, contribuição dos trabalhadores da Fábrica de Venezianas Pan-Americanas. Total de hoje: Cr\$ 18.836,00.

leitor e amigo da IMPRENSA POPULAR, enviou-nos uma poesia e a contribuição de Cr\$ 50,00 para os funerais de Ozéas Ferreira. Na relação das contribuições, registamos a importância como se fosse de um amigo. O leitor deseja que seu nome seja publicado: C. A. Braga.

Muito gratos.

CONTRIBUIÇÕES PARA O ENTERRO

Até ontem o total das contribuições enviadas pelos amigos, leitores e admiradores de Ozéas, para o cortejo de seu enterro, atingiu a soma de Cr\$ 18.421,00. Ontem recebemos mais 415,00, contribuição dos trabalhadores da Fábrica de Venezianas Pan-Americanas. Total de hoje: Cr\$ 18.836,00.

«Como trabalhadores, que somos, não podemos ficar indiferentes ante o monstruoso trucidamento de Ozéas Ferreira. — disseram-nos, em nossa redação, vários lavoradores do Núcleo Colonial de São Bento, que apareceram no clube. Afirmaram que exigem do governo rigoroso punição aos criminosos, pois o contrário seria o incentivo para outros e maiores crimes. Disseram, ainda, que lembram com nome os demais moradores do Núcleo Colonial de São Bento, que todos ficaram esturridos com o revolto assassinato de Ozéas. «É preciso punir os criminosos. Esta a vontade da nossa, mas de todos os trabalhadores cariocas», concluíram.

Trabalhadores da Fábrica de Venezianas Pan-Americanas, em nossa redação, vieram protestar contra o crime. Entreparamos um abaixo-assinado e a contribuição de 415 cruzeiros para os funerais de Ozéas

REGOZIJO PELA SUSPENSÃO DO SITIO E APÉLO PELA ANISTIA

Marceneiros Dirigem-se ao Presidente da República — Anistia, Reclamam Moradores de Nova Friburgo

Estive em nossa redação uma comissão de trabalhadores marceneiros que nos comunicou a decisão do seu sindicato, em recente assembleia, de enviar ao sr. Juscelino Kubitschek, em regozijo pela suspensão do estado de sítio, o seguinte telegrama:

«Exmo. Sr. Presidente da República, os trabalhadores nobres estão solidários com V. Excia, na representação à rearticulação golpista. Há um regozijo geral em nossa corporação pelo em nossas reuniões do estado de sítio. Encarecemos a V. Excia, a aplicação de medidas em defesa das liberdades democráticas e contra a censura da vida!»

O telegrama é assinado pelo presidente do sindicato, sr. José Jaime Gomes.

ABAIXO-ASSINADO DE NOVA FRIBURGO

Moradores de Nova Friburgo associaram-se à campanha pela anistia, enviando à nossa redação cópia do abaixo-assinado dirigido ao deputado Brusco Mendonça da Câmara Federal. E o seu:

«Nós, abaixo assinados, povo de Nova Friburgo, seguimos de V. Excia, interceder junto à digna Câmara no sentido da concessão da anistia a todos os processados e presos políticos, como complemento da vitória em defesa da Constituição de 1946». (a) D. Santos, Silvio Ferreira, José Alves, Saturnino Teixeira, Maria de Lourdes, Antônio Soares, Nelson Quaresma, Valter Lima, Mário Piram, Anunciada Rodrigues, Hermelino Soares, E. Vilela, Cláudio Moreira, José Onofre, Sebastião Gomes dos Santos, Digo Frossard, Régino Antônio de Melo, Samuel Cardoso, Fernando Borges, Maria da Silva, Geraldo Carneiro, Luís Carlos Carta e Lúcio, Adão do Espírito Santo, Elvira José Pinto, Fausto do Espírito Santo e Armando Martins Moraes.



Realizou-se ontem à noite, na sede do Sindicato dos Bancários, nesta capital, inaugurando as atividades do seu departamento cultural, importante conferência do professor e deputado Josué de Castro, que obedeceu ao tema «Salário e custo de vida». Na foto, dois aspectos do ato, vendo-se a mesa que o presidiu e numerosas pessoas presentes ao auditório, que entusiasticamente aplaudiram o conferencista.

Irredutíveis os Donos de Hotéis e Restaurantes

Os proprietários de cafés, restaurantes e hotéis, na mesa-redonda ontem à tarde com os dirigentes do Sindicato dos Hoteleiros, manteram-se irredutíveis em sua posição anterior: só conceder qualquer aumento de salário depois que obtiverem novo assalto à bolsa do povo; o pretendido aumento dos preços da média e do cafézinho.

Embora os líderes hoteleiros argumentassem que não podiam firmar um acordo condicionado à elevação dos preços, de vez que esta é uma questão dependente da COFAP e não dos trabalhadores, os patrões fizeram só firme na proposta anterior: 20% de aumento de salário e do cafézinho.

Face à intransigência patrional, não foi encontrada qualquer solução. Por isso a Diretoria e a Comissão de Salários do Sindicato dos Hoteleiros farão uma reunião amanhã, às 8 horas da manhã. Será estudada, nessa oportunidade, a convocação de uma grande assembleia para os primeiros dias de março, em que os empregados em hotéis, cafés e restaurantes decidirão o rumo a tomar ante a intransigência de seus patrões.

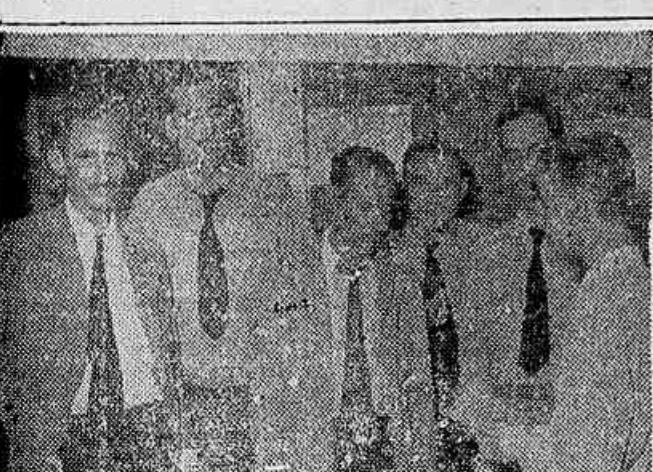
Escandaloso Aumento na COFAP

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

REUNIÃO NA U.N.E.

O presidente da União Metropolitana dos Estudantes convoca uma reunião extraordinária do Conselho de Representantes para amanhã, dia primeiro de março, a fim de serem tratados assuntos relativos à Policlínica Central dos Estudantes, assim como o seu regulamento e orçamento.



Estive em nossa redação uma comissão de motoristas de táxis, salientando ser reivindicada de todos os seus companheiros que seja usada durante o dia também a tabela dupla, atualmente em uso apenas durante a noite. Salientaram os trabalhadores que isto reivindica dante do absurdo custo da vida, que exige melhorias imediatas em seus vencimentos. Explicaram, ainda, que a forma de pagamento a que estão, atualmente, sujeitos prejudica muito aqueles que não têm carros próprios. Concluíram, salientando que o uso da tabela noturna durante o dia deverá vigorar até ser feita e aplicada a nova tabela de corridas.

Os Diretores Roubaram Meio Bilhão em Ouro das Minas de Morro Velho

BELO HORIZONTE, 28 — (L.P.) — Um roubo de quase meio bilhão de cruzeiros, em desvio de ouro, foi descoverta na Saint John Del Rey Mining Company. O desvio vinha sendo praticado desde 1940 e só agora foi descoberto. Nele estão implicados dois ingleses, diretores da empresa, e dois grandes comerciantes do Rio e de São Paulo.

CULPAVAM OS OPERÁRIOS

A desconfia do roubo de ouro provocou comentários entre os trabalhadores, que eram sempre acusados pela empresa de «sabotar e diminuir o prefeito». Foi com tal pretexto que a Saint John demitiu 51 operários, entre eles destacados líderes

de sindicatos.

Os operários comentam ainda que, ao início de toda campanha por aumento de salário, a empresa se dizia «sabotada», com a produção caindo. E nisto se estribava para negar os aumentos de salários, para extinguir empréstimos vultosos do governo.

Os operários comentam ainda que, ao início de toda campanha por aumento de salário, a empresa se dizia «sabotada», com a produção caindo. E nisto se estribava para negar os aumentos de salários, para extinguir empréstimos vultosos do governo.

Os operários comentam ainda que, ao início de toda campanha por aumento de salário, a empresa se dizia «sabotada», com a produção caindo. E nisto se estribava para negar os aumentos de salários, para extinguir empréstimos vultosos do governo.

Os operários comentam ainda que, ao início de toda campanha por aumento de salário, a empresa se dizia «sabotada», com a produção caindo. E nisto se estribava para negar os aumentos de salários, para extinguir empréstimos vultosos do governo.

Os operários comentam ainda que, ao início de toda campanha por aumento de salário, a empresa se dizia «sabotada», com a produção caindo. E nisto se estribava para negar os aumentos de salários, para extinguir empréstimos vultosos do governo.

Os operários comentam ainda que, ao início de toda campanha por aumento de salário, a empresa se dizia «sabotada», com a produção caindo. E nisto se estribava para negar os aumentos de salários, para extinguir empréstimos vultosos do governo.

Os operários comentam ainda que, ao início de toda campanha por aumento de salário, a empresa se dizia «sabotada», com a produção caindo. E nisto se estribava para negar os aumentos de salários, para extinguir empréstimos vultosos do governo.

Os operários comentam ainda que, ao início de toda campanha por aumento de salário, a empresa se dizia «sabotada», com a produção caindo. E nisto se estribava para negar os aumentos de salários, para extinguir empréstimos vultosos do governo.

Os operários comentam ainda que, ao início de toda campanha por aumento de salário, a empresa se dizia «sabotada», com a produção caindo. E nisto se estribava para negar os aumentos de salários, para extinguir empréstimos vultosos do governo.

Os operários comentam ainda que, ao início de toda campanha por aumento de salário, a empresa se dizia «sabotada», com a produção caindo. E nisto se estribava para negar os aumentos de salários, para extinguir empréstimos vultosos do governo.

Os operários comentam ainda que, ao início de toda campanha por aumento de salário, a empresa se dizia «sabotada», com a produção caindo. E nisto se estribava para negar os aumentos de salários, para extinguir empréstimos vultosos do governo.

Os operários comentam ainda que, ao início de toda campanha por aumento de salário, a empresa se dizia «sabotada», com a produção caindo. E nisto se estribava para negar os aumentos de salários, para extinguir empréstimos vultosos do governo.

Os operários comentam ainda que, ao início de toda campanha por aumento de salário, a empresa se dizia «sabotada», com a produção caindo. E nisto se estribava para negar os aumentos de salários, para extinguir empréstimos vultosos do governo.

Os operários comentam ainda que, ao início de toda campanha por aumento de salário, a empresa se dizia «sabotada», com a produção caindo. E nisto se estribava para negar os aumentos de salários, para extinguir empréstimos vultosos do governo.

Os operários comentam ainda que, ao início de toda campanha por aumento de salário, a empresa se dizia «sabotada», com a produção caindo. E nisto se estribava para negar os aumentos de salários, para extinguir empréstimos vultosos do governo.

Os operários comentam ainda que, ao início de toda campanha por aumento de salário, a empresa se dizia «sabotada», com a produção caindo. E nisto se estribava para negar os aumentos de salários, para extinguir empréstimos vultosos do governo.

Os operários comentam ainda que, ao início de toda campanha por aumento de salário, a empresa se dizia «sabotada», com a produção caindo. E nisto se estribava para negar os aumentos de salários, para extinguir empréstimos vultosos do governo.

Os operários comentam ainda que, ao início de toda campanha por aumento de salário, a empresa se dizia «sabotada», com a produção caindo. E nisto se estribava para negar os aumentos de salários, para extinguir empréstimos vultosos do governo.

Os operários comentam ainda que, ao início de toda campanha por aumento de salário, a empresa se dizia «sabotada», com a produção caindo. E nisto se estribava para negar os aumentos de salários, para extinguir empréstimos vultosos do governo.

Os operários comentam ainda que, ao início de toda campanha por aumento de salário, a empresa se dizia «sabotada», com a produção caindo. E nisto se estribava para negar os aumentos de salários, para extinguir empréstimos vultosos do governo.

Os operários comentam ainda que, ao início de toda campanha por aumento de salário, a empresa se dizia «sabotada», com a produção caindo. E nisto se estribava para negar os aumentos de salários, para extinguir empréstimos vultosos do governo.

Os operários comentam ainda que, ao início de toda campanha por aumento de salário, a empresa se dizia «sabotada», com a produção caindo. E nisto se estribava para negar os aumentos de salários, para extinguir empréstimos vultosos do governo.

Os operários comentam ainda que, ao início de toda campanha por aumento de salário, a empresa se dizia «sabotada», com a produção caindo. E nisto se estribava para negar os aumentos de salários, para extinguir empréstimos vultosos do governo.

Os operários comentam ainda que, ao início de toda campanha por aumento de salário, a empresa se dizia «sabotada», com a produção caindo. E nisto se estribava para negar os aumentos de salários, para extinguir empréstimos vultosos do governo.

Os operários comentam ainda que, ao início de toda campanha por aumento de salário, a empresa se dizia «sabotada», com a produção caindo. E nisto se estribava para negar os aumentos de salários, para extinguir empréstimos vultosos do governo.

Os operários comentam ainda que, ao início de toda campanha por aumento de salário, a empresa se dizia «sabotada», com a produção caindo. E nisto se estribava para negar os aumentos de salários, para extinguir empréstimos vultosos do governo.

Os operários comentam ainda que, ao início de toda campanha por aumento de salário, a empresa se dizia «sabotada», com a produção caindo. E nisto se estribava para negar os aumentos de salários, para extinguir empréstimos vultosos do governo.

Os operários comentam ainda que, ao início de toda campanha por aumento de salário, a empresa se dizia «sabotada», com a produção caindo. E nisto se estribava para negar os aumentos de salários, para extinguir empréstimos vultosos do governo.

Os operários comentam ainda que, ao início de toda campanha por aumento de salário, a empresa se dizia «sabotada», com a produção caindo. E nisto se estribava para negar os aumentos de salários, para extinguir empréstimos vultosos do governo.

Os operários comentam ainda que, ao início de toda campanha por aumento de salário, a empresa se dizia «sabotada», com a produção caindo. E nisto se estribava para negar os aumentos de salários, para extinguir empréstimos vultosos do governo.

Os operários comentam ainda que, ao início de toda campanha por aumento de salário, a empresa se dizia «sabotada», com a produção caindo. E nisto se estribava para negar os aumentos de salários, para extinguir empréstimos vultosos do governo.

Os operários comentam ainda que, ao início de toda campanha por aumento de salário, a empresa se dizia «sabotada», com a produção caindo. E nisto se estribava para negar os aumentos de salários, para extinguir empréstimos vultosos do governo.

Os operários comentam ainda que, ao início de toda campanha por aumento de salário, a empresa se dizia «sabotada», com a produção caindo. E nisto se estribava para negar os aumentos de salários, para extinguir empréstimos vultosos do governo.

Os operários comentam ainda que, ao início de toda campanha por aumento de salário, a empresa se dizia «sabotada», com a produção caindo. E nisto se estribava para negar os aumentos de salários, para extinguir empréstimos vultosos do governo.

Os operários comentam ainda que, ao início de toda campanha por aumento de salário, a empresa se dizia «sabotada», com a produção caindo. E nisto se estribava para negar os aumentos de salários, para extinguir empréstimos vultosos do governo.

Os operários comentam ainda que, ao início de toda campanha por aumento de salário, a empresa se dizia «sabotada», com a produção caindo. E nisto se estribava para negar os aumentos de salários, para extinguir empréstimos vultosos do governo.

Os operários comentam ainda que, ao início de toda campanha por aumento de salário, a empresa se dizia «sabotada», com a produção caindo. E nisto se estribava para negar os aumentos de salários, para extinguir empréstimos vultosos do governo.